

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 10

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE DIVINAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS

A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA – 2ª. parte

www.espiritizar.com.br



9º. ENCONTRO – A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA – 2ª. parte

- **Objetivo – refletir sobre a transformação moral da família, base da sociedade, por meio do desenvolvimento das virtudes cristãs.**

A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA 2ª. parte

- Meditando sobre a transformação moral da sociedade terrestre:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, que traz um convite consciencial de trabalhar pela sua transformação moral para auxiliar na transformação do planeta em que vivemos, a começar de sua família. Você tem desenvolvido ações para aprimorar a sua família? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- L.E. Q. 695. *Será contrário à lei da Natureza o casamento, isto é, a união permanente de dois seres?*
- “É um **progresso na marcha da Humanidade.**”
- L.E. Q. 696. *Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?*
- “Seria uma **regressão à vida dos animais.**”

- O estado de natureza é o da união livre e fortuita dos sexos. O **casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas**, porque estabelece a **solidariedade fraterna e se observa entre todos os povos**, se bem que em condições diversas. A abolição do casamento seria, pois, **regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.**

- L.E. Q. 697. *Está na lei da Natureza, ou somente na lei humana, a indissolubilidade absoluta do casamento?*
- “É uma lei humana muito contrária à da Natureza. Mas os homens podem modificar suas leis; só as da Natureza são imutáveis.”

- Indissolubilidade do casamento – Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo XXII – itens 2 a 4:
- “**Imutável só há o que vem de Deus. Tudo o que é obra dos homens está sujeito a mudança.** As leis da Natureza são as mesmas em todos os tempos e em todos os países. As leis humanas mudam segundo os tempos, os lugares e o progresso da inteligência.

- “No **casamento**, o que é de **ordem divina** é a **união dos sexos**, para que se opere a **substituição dos seres que morrem**; mas, as **condições que regulam essa união** são de tal modo **humanas**, que não há, no mundo inteiro, nem mesmo na cristandade, dois países onde elas sejam **absolutamente idênticas**, e nenhum onde não hajam, com o tempo, sofrido mudanças.

- “Daí resulta que, em face da lei civil, o que é legítimo num país e em dada época, é adultério noutro país e noutra época, isso pela razão de que a **lei civil tem por fim regular os interesses das famílias**, interesses que variam segundo os costumes e as necessidades locais. Assim é, por exemplo, que, em certos países, o casamento religioso é o único legítimo; noutros é necessário, além desse, o casamento civil; noutros, finalmente, este último casamento basta.

- “Mas, na **união dos sexos**, a par da **lei divina material, comum a todos os seres vivos**, há outra lei divina, imutável como todas as leis de Deus, exclusivamente moral: a **lei de amor**. Quis Deus que os **seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma**, a fim de que a afeição mútua dos esposos se lhes transmitisse aos filhos e que fossem dois, e não um somente, a amá-los, a cuidar deles e a fazê-los progredir. Nas condições ordinárias do casamento, a **lei de amor é tida em consideração?** De modo nenhum.

- “**Não se leva em conta a afeição de dois seres que, por sentimentos recíprocos, se atraem um para o outro, visto que, as mais das vezes, essa afeição é rompida. O de que se cogita, não é da satisfação do coração e sim da do orgulho, da vaidade, da cupidez, numa palavra: de todos os interesses materiais.** Quando tudo vai pelo melhor consoante esses interesses, diz-se que o casamento é de conveniência e, quando as bolsas estão bem aquinhoadas, diz-se que os esposos igualmente o são e muito felizes hão de ser.

- “Nem a lei civil, porém, nem os compromissos que ela faz se contraíam podem **suprir a lei do amor**, se **esta não preside à união**, resultando, frequentemente, *separarem-se por si mesmos os que à força se uniram*; torna-se um perjúrio, se pronunciado como fórmula banal, o juramento feito ao pé do altar. Daí as **uniões infelizes**, que **acabam tornando-se criminosas**, dupla desgraça que se evitaria se, ao estabelecerem-se as condições do matrimônio, se não **abstraísse da única que o sanciona aos olhos de Deus: a lei de amor**.

- “Ao dizer Deus: **"Não sereis senão uma só carne"**, e quando Jesus disse: **"Não separeis o que Deus uniu"**, essas palavras se devem entender com referência à união segundo **a lei imutável de Deus e não segundo a lei mutável dos homens.**
- **"Será então supérflua a lei civil e dever-se-á volver aos casamentos segundo a Natureza? Não, decerto. A lei civil tem por fim regular as relações sociais e os interesses das famílias, de acordo com as exigências da civilização; por isso, é útil, necessária, mas variável.**

- “Deve ser previdente, porque o homem civilizado não pode viver como selvagem; nada, entretanto, nada absolutamente se opõe a que ela seja um corolário da lei de Deus.
Os obstáculos ao cumprimento da lei divina promanam dos prejuízos e não da lei civil.

- “Esse prejuízo, se bem ainda vivazes, já perderam muito do seu predomínio no seio dos povos esclarecidos; desaparecerão com o progresso moral que, por fim, abrirá os olhos aos homens para os males sem conto, as faltas, mesmo os crimes que decorrem das uniões contraídas com vistas unicamente nos interesses materiais.

- “Um dia perguntar-se-á **o que é mais humano, mais caridoso, mais moral: se encadear um ao outro dois seres que não podem viver juntos, se restituir-lhes a liberdade; se a perspectiva de uma cadeia indissolúvel não aumenta o número de uniões irregulares.**”

- L.E. Q. 700. *A igualdade numérica, que mais ou menos existe entre os sexos, constitui indício da proporção em que devam unir-se?*
- “Sim, **porquanto tudo, em a Natureza, tem um fim.**”

- L.E. Q. 701. *Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da Natureza?*
- “A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.”

- Se a **poligamia** fosse conforme à lei da Natureza, devera ter possibilidade de tornar-se universal, o que seria materialmente impossível, dada a igualdade numérica dos **sexos**.
- Deve ser considerada como um uso ou legislação especial apropriada a certos costumes e que o **aperfeiçoamento social** fez que desaparecesse pouco a pouco.

A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a questão do casamento perante as Leis Divinas? Caso positivo, que mudança foi essa?**

A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA

- Neste encontro refletimos sobre a transformação moral da família, especificamente do casamento, de modo a instituímos mudanças na base da sociedade terrestre, em sintonia com a Lei de Amor, Justiça e Caridade, para que a Terra se transforme em planeta de regeneração, no qual as famílias disfuncionais serão coisas do passado. Você se vê auxiliando nessa transformação? Você tem feito esforços para tornar a sua família mais amorosa, justa e caridosa?

A TRANSFORMAÇÃO MORAL NA FAMÍLIA

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**